

Circular nº 206/2025

Brasília (DF), 9 de maio de 2025.

Às seções sindicais, às(aos) diretoras(es) e secretarias regionais do ANDES-SN

**Assunto:** Envia Nota da Diretoria do ANDES-SN de Repúdio aos Ataques contra o Sindicato Nacional

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, nota da Diretoria do ANDES-SN de Repúdio aos Ataques contra o Sindicato Nacional

Sem mais para o momento, renovamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

**Prof. Alexandre Galvão Carvalho**  
**2º Secretário**

## **NOTA DA DIRETORIA DO ANDES DE REPÚDIO AOS ATAQUES CONTRA O SINDICATO NACIONAL**

O ANDES-SN segue lutando em defesa de um movimento docente unitário, autônomo, independente e de luta. Seguimos combatendo os desserviços prestados pela entidade fantoche que contribuiu para desestruturar a carreira e precarizar nossas condições de trabalho. Como respostas, vemos a mesma receita de sempre: a entidade fantoche produz inverdades e inventa factoides para tentar sustentar sua existência artificial, tornada possível apenas por sua colaboração com o governo federal. É neste contexto que, em nota publicada no dia 7 de maio, o braço sindical do governo federal no movimento docente publicou uma nota de solidariedade ao senhor Flávio Silva, por ser suposta vítima de ato antissindical.

Esclarecemos que a ação que tramita na justiça não tem relação com qualquer disputa sindical, mas com calúnias proferidas pelo professor sobre a história e a trajetória do ANDES-SN. Conforme afirmação caluniosa do dirigente da Proifes, o ANDES-SN, o PSOL e o PSTU cometeram crime. Segundo suas palavras, o ANDES-SN “passa dinheiro das contribuições para o PSTU, PSOL & Conlutas” (SIC). Em outras palavras, o senhor Flávio Silva acusou o ANDES-SN de desrespeitar a lei nº 9.504/97, a qual proíbe a doação de dinheiro de entidades de classe ou sindicais para partidos políticos. Trata-se de uma grave acusação de crime federal cometido pelo ANDES-SN, pelo PSOL e pelo PSTU.

Se há algum ato antissindical, ele foi cometido pelo professor Flávio Silva. É importante lembrar que a afirmação foi realizada no meio de uma disputa eleitoral de um sindicato, ou seja, foi uma calúnia espalhada para tentar influenciar o resultado de uma eleição. Ao invés de priorizar disputa de ideias, preferiu espalhar calúnias sobre um sindicato, o ANDES-SN, que não estava envolvido na disputa.

Em uma época de fake news, expediente fartamente utilizado pelo neofascismo contra os interesses dos trabalhadores e trabalhadoras, oprimidos e oprimidas, devemos lembrar que o ônus da prova é de quem acusa. O senhor Flávio Silva deve assumir a responsabilidade de seus atos. Não se trata de perseguição política. Se trata de defesa de princípios republicanos e democráticos. **Basta de fake News! Só o ANDES-SN nos representa!**

Brasília (DF), 9 de maio de 2025.

**Diretoria do ANDES - Sindicato Nacional**